

PARTE I

O HOMEM DE ONTEM SE RELACIONA AO HOJE EM BUSCA DO AMANHÃ

As questões de 01 a 20 têm como base os textos de Dinah Silveira de Queiroz e Maria Helena Andrés. Assinale a alternativa correta de cada questão segundo o enunciado apresentado.

NO COMEÇO ERA O PÉ (Dinah Silveira de Queiroz)

Sim, no começo era o pé. Se está provado, por descobertas arqueológicas, que há sete mil anos estes brasis já eram habitados, pensai nestas legiões e legiões de pés que palmilharam nosso território. E pensai nestes passos, primeiro sem destinos, machados de pedra abrindo as iniciais picadas na floresta. E nos pés dos que subiam às rochas distantes, já feitos pedra também, e nos que se enfeitaram de penas e receberam as primeiras botas dos conquistadores e as primeiras sandálias dos pregadores; pés barrentos, nus, ou enrolados de panos dos caminheiros, pés sobre-humanos dos bandeirantes que alargaram um império, quase sempre arrastando passos e mais passos em chãos desconhecidos, dos marinheiros de barcos primitivos e dos que subiram aos mastros das grandes naus. Depois, o Brasil se fez sedentário numa parte de seu povo. Houve os pés descalços que carregaram os pés calçados, pelas estradas. A moleza das sinhazinhas de pequeninos pés redondos, quase dispensáveis pela falta de exercício. E depois das cadeirinhas, das carruagens, das redes carregadas por escravos, as primeiras grandes estradas já com postos de montaria organizados, e pedágio de vinténs estabelecido já no século XVIII. Mas além da abertura dos portos, depois da primeira etapa da industrialização, com os navios a vapor, as estradas de ferro, o pé de sete milênios da Terra do Brasil ainda faz seu caminho. Há pouco, numa das mais belas rodovias (a chamada "Circuito das Águas"), vi comovida, à beira dos largos caminhos cimentados por onde flui novo progresso, ainda legiões de pés caboclos: o marido, a mulher, seus baús, suas crianças, uma velha fechando a pequena caravana. Inundados pela fumaceira dos grandes caminhões peçados de mantimentos ou de objetos de consumo, esses brasileiros recordavam, no mundo do Desenvolvimento, sete mil anos de andanças a pé. Eram vários, que buscavam novos destinos; estavam marginalizados física e socialmente na era dos Transportes. Mas, um dia, e eu o creio bem próximo, na escalada dos transportes só os estudantes em férias, os escoteiros, conhecerão a aventura de se transportar a pé. As rodovias riscam o Brasil de um varejar de progresso que se ramifica e se entrecruza. As estradas de ferro, as rotas dos aviões conduzem mais e mais gente, mais e mais riquezas. Por enquanto, porém, ainda podeis dizer: No começo era o pé – e ainda hoje, para multidões obscuras de brasileiros não incorporados à realidade cada vez mais esmagadora do progresso nos transportes, ainda hoje, humilde, persistente, vadiando pelos confins do Brasil ou caminhando certo para o bem-estar de uma família, ainda hoje é o pé.

(Livro dos Transportes. Ministério dos Transportes, SD, Rio de Janeiro, 1970).

- 01.** A expressão "no começo" traz consigo a idéia de "antigamente; lá longe; bem distante", o que não deixa de ser verdadeiro. No texto, a expressão tem essa idéia. Analisando o texto em todos seus aspectos, seguramente se pode dizer que
- reúne várias informações, mas não pode ser considerado dissertativo por causa da mistura de pessoas gramaticais.
 - alterna pontos descritivos com narrativos, totalmente isentos da opinião da autora.
 - aborda alguns aspectos da história brasileira, sendo exclusivamente narrativo.
 - o fato de apresentar trechos descritivo-narrativos atribui-lhe caráter argumentativo.



- e) mesmo apresentando mistura de pessoas e trechos narrativo-descritivos, em sua essência é dissertativo.

02.

A leitura atenta do que Dinah Silveira de Queiroz escreve leva o leitor a concluir que

- passado e presente mantêm certas semelhanças no que se refere ao uso dos pés como o único meio de transporte disponível.
- no futuro, nem mesmo os amantes da aventura utilizarão os pés para abrir caminhos.
- os meios de transporte evoluíram tanto que hoje ninguém precisa andar a pé para vencer certos caminhos
- a abertura de estradas facilitou a vida de tal modo que ninguém precisa locomover-se usando apenas os pés.
- o acesso aos meios de transportes modernos fez desaparecer a prática de caminhadas, qualquer que seja o objetivo.

03.

Ao se prestar atenção ao texto, percebe-se que a autora fala de aventura e de progresso. Agora, vendo estes versos de Raimundo Correia

A Cavalgada

A lua banha a solitária estrada...
 Silêncio!... Mais além, confuso e brando,
 O som longínquo vem-se aproximando
 Do galopar de estranha cavalgada.

São fidalgos, que voltam da caçada;
 Vêm alegres, vêm rindo, vêm cantando.
 E as trompas a soar vão agitando
 O remanso da noite embalsamada.

também se nota uma ventura, simbolizada no voltar dos fidalgos. Os versos do poeta parnasiano traduzem

- um tempo de lutas entre os nobres cavaleiros.
- o cansaço pela caminhada nas estradas.
- o medo pelos perigos enfrentados, na viagem.
- a desconfiança entre os grupos de cavaleiros.
- a alegria dos fidalgos, em tempo de retorno.

04.

É constante a preocupação do Homem em descobrir sua história atribuindo idade a fósseis por ele encontrados e, assim, conseguir datar os acontecimentos. A datação pelo carbono – 14 é um belo exemplo dessa preocupação. O ^{14}C é um isótopo do elemento carbono produzido na atmosfera pela ação da radiação cósmica sobre o nitrogênio, sendo posteriormente transformado em gás carbônico. Se o ^{14}C e o ^{14}N são elementos diferentes que possuem o mesmo número de massa, qual, entre as alternativas abaixo, possui uma característica que os distingue?

- o número atômico do carbono é 06 e o do nitrogênio é 07
- o número atômico do carbono é 07 e o do nitrogênio é 06
- o número de prótons do carbono é 07 e o do nitrogênio é 06
- o carbono é um halogênio e o nitrogênio, um gás nobre
- o carbono é um calcogênio e o nitrogênio, um gás nobre

05.

Quando se fala que “as rodovias riscam o Brasil de um varejar de progresso que se ramifica e se entrecruza.”, necessariamente se retomam as décadas de 50 e 60, quando, com base numa política

desenvolvimentista, Juscelino Kubitschek inaugurou a primeira rodovia de integração nacional: a Belém-Brasília. Na década de 70, ancorado num plano de tornar o Brasil uma grande potência, o governo de Garrastazu Médici planejou a abertura da Transamazônica. Nesse sentido, pode-se afirmar que essa obra planejada para fazer a colonização da Amazônia

- contribuiu para a degradação do meio-ambiente, para o extermínio de populações indígenas e o aumento da miséria da população, por não apresentar nenhum projeto social que viesse atender as populações locais.
- acirrou os conflitos fundiários entre os índios, caboclos da região e os bóias-frias que se deslocavam para a Amazônia, patrocinados pelo governo militar que temia a explosão social em áreas de segurança nacional.
- favoreceu o êxodo rural, motivado pela miséria na região cortada pela rodovia e pela propaganda governista para atrair trabalhadores para as indústrias localizadas no centro-sul.
- atraiu grandes levas de retirantes da zona rural chamados de "os paraibas" e "bairanos" para trabalhar nas fábricas e na construção civil dos grandes pólos industriais brasileiros.
- consolidou o desenvolvimento da região Amazônica, até então isolada do restante do País que a considerava apenas uma terra de índios, de árvores gigantes e de animais silvestres.

06. Ainda hoje se mantém atual a frase de Dinah Silveira de Queiroz no texto: "*Inundados pela fumaceira dos grandes caminhos pejados de mantimentos ou de objetos de consumo (...)*". Esta frase evidencia um traço marcante no espaço da circulação do território brasileiro, que consiste na

- tendência ao uso de ferrovias para o transporte de cargas, fato relacionado ao barateamento do custo nas mercadorias que esse tipo de transporte proporciona.
- predominância do transporte inter-modal, com perfeito entrosamento rodo-flúvio-ferroviário, possibilitando circulação mais rápida e segura para as mercadorias que abastecem as diversas regiões do País.
- priorização do transporte rodoviário, em detrimento ao ferroviário e fluvial, fato favorecido pelo baixo preço dos combustíveis como, por exemplo, a gasolina e o óleo diesel, cuja queima provoca diminuta poluição atmosférica.
- predominância de maior volume de mercadorias, circulando pelas rodovias, que é favorecido pela presença de grandes eixos rodoviários inter-regionais, que surgiram no período da busca pela integração e maior ênfase ao suprimento do mercado interno.
- priorização do uso de hidrovias no transporte de carga pesada, principalmente na Amazônia, o que é favorecido pela presença de uma densa rede hidrográfica, onde os rios perenes possibilitam intensa e favorável navegação.

07. Ontem, como hoje, andar a pé, descalço, pode expor o homem à contaminação por helmintos, principalmente nas camadas mais baixas da população, fato que é uma triste realidade. Em que alternativa está indicada a espécie de helminto, que geralmente contamina o homem, através de suas larvas por via cutânea?

- Ascaris lumbricoides*
- Enterobius vermicularis*
- Ancylostoma duodenale*
- Taenia solium*
- Trypanosoma cruzi*

08. Industrializados meios de transportes são citados no texto em contraponto ao meio "a pé". Um dos meios referidos é o navio a vapor, que é uma máquina térmica

- cujas representações de um ciclo em um diagrama P X V é uma curva fechada.
- que, após executar um ciclo, o sistema não voltará aos valores originais de Pressão, Temperatura, Volume e Energia Interna
- que apresenta em um ciclo uma variação de energia interna do sistema diferente de zero
- em que a segunda Lei da Termodinâmica comprova que o calor é transformado integralmente em trabalho



- e) cujo rendimento é igual a 100%

09. O texto fala em integração. Depois de muitos anos, o Estado do Pará teve construída a Alça Viária com vistas a promover a integração do caboclo genuinamente paraense com os imigrantes desbravadores especialmente da região sul. Por ela, nossos irmãos, não mais a pé, mas sobre as rodas de um caminhão ou de um ônibus, saem em busca de emprego e de proteção à sua saúde. Imagine que, em um determinado hospital municipal, há 3 vagas para trabalhar na cozinha, 5 vagas para o setor de limpeza e 2 vagas para a recepção. Ao procurar preencher essas vagas, o Prefeito desse Município verificou que existem 6 candidatos para a cozinha, 8 para o setor de limpeza e 5 para a recepção. De quantas maneiras distintas essas vagas podem ser preenchidas?

- a) 11.200
b) 86
c) 1.120
d) 230
e) 6.340

O HOMEM DE NOSSOS DIAS

O homem de nossos dias tem nas mãos todas as facilidades materiais. A máquina diminuiu-lhe horas de trabalho. Os meios de comunicação trouxeram-lhe informações instantâneas dos acontecimentos do mundo, da conquista da Lua e outros planetas. A sociedade de consumo permitiu-lhe comprar seu paraíso material a preços suaves. A mulher sentiu-se livre dos tabus do sexo, pleiteando igualdade de condições com o homem. Nasceu o poder jovem. Passou-se das idéias para a ação. Engajamentos ou fugas. Da violência dos seqüestros à violência das drogas. Descobriu-se que o homem da era tecnológica é neurótico e agressivo.

Arte de protesto é a testemunha viva do sofrimento humano. Picasso cria a "Guernica", revelando ao mundo a brutalidade do século. Depois outro espanhol denuncia a violência, que vem desde a poluição do ar às agressões da rua. Rafael Canogar, grande prêmio da Bienal de São Paulo 1971, mostra o dia-a-dia das cidades, a luta pela sobrevivência, a fome, o desemprego, a agressividade do homem que sufoca o homem, com a força bruta. Seus quadros invadem o espaço tridimensional, as figuras recortadas ou modeladas parecem vivas. Homens em negro, cinza e branco, agredindo, correndo, fugindo ao impacto da multidão e de sua própria condição humana. Vestidos de terno, em tamanho natural como o homem que atravessa a rua e se dirige ao serviço. O espectador é a testemunha da agressão que o atinge num realismo profundamente comunicativo.

A arte, mostrando os extremos alcançados pela massificação e pela violência de nossa sociedade, denuncia um comportamento e procura indicar direções futuras.

A massificação da arte de Andy Warhol e a violência de Rafael Canogar são depoimentos da época em que vivemos, da civilização tecnológica progredindo vertiginosamente, mas também sufocando e reprimindo o desenvolvimento interior do homem. A plena evolução da tecnologia exige o desenvolvimento harmonioso de todas as potencialidades humanas.

- 10.** O Homem, durante sua evolução, procurou melhorar suas condições de vida, usando a inteligência para suprir a falta de aptidão para uma série de atividades físicas. No princípio o Homem se locomovia apenas graças a seus membros; depois inventou a roda; e, a partir deste invento, foi modernizando e diversificando seus meios de locomoção – carroças, bondes, trens, automóvel, avião, foguetes. Nesse aprimoramento foi necessário o uso de combustíveis cada vez mais eficientes. A gasolina é o combustível mais usado no mundo inteiro. Sua nomenclatura é 2,2,4-trimetil-Pentano. Em sua estrutura encontra(m)-se
- zero total de 05 átomos de carbono
 - 05 átomos de carbono primários
 - 02 átomos de carbono secundários
 - 02 átomos de carbono terciários
 - 02 átomos de carbono quaternários
- 11.** A mulher tem pleiteado – e conseguido – alguns pontos que a colocam no mesmo nível de igualdade com o homem. Este, por sua vez, invade o universo feminino, e, de lá, retira alguns itens para alimentar sua vaidade. Um deles é pintar as unhas. Como solvente de esmalte de unhas, usa-se uma substância cuja estrutura apresenta 06 átomos de hidrogênio e um átomo de oxigênio ligados a três átomos de carbono, formando uma cadeia acíclica, homogênea, saturada. Essa substância pode ser misturada com outros compostos voláteis, constituindo uma droga inalante, potencialmente perigosa, além de ser utilizada no refino da cocaína. Por esses motivos, a livre comercialização dessa substância está proibida. Está-se falando do solvente
- propanol que possui 11 ligações sigma
 - propanol que possui 03 ligações sigma
 - propanona que possui 09 ligações sigma
 - propanona que possui 03 ligações sigma
 - propanal que possui 11 ligações sigma
- 12.** A autora desse texto transmite mensagens do “tempo hoje” que o receptor pode captá-las facilmente. Relacionando o conteúdo do texto ao seu tipo, observe atentamente os itens:
- Faz um histórico da violência, razão pela qual é acentuadamente narrativo.
 - Aborda o avanço tecnológico e seus efeitos nocivos ao homem.
 - Descreve as causas e conseqüências da violência decorrente do progresso.
 - Apresenta questões referentes ao progresso e suas conseqüências, sendo predominante o aspecto dissertativo
 - Reúne aspectos narrativo-descritivos, tendo em vista que apresenta um histórico sobre o progresso e o modo como ele interfere na vida das pessoas
- Marque a alternativa em que os dois itens estão corretos.
- I e III
 - III e IV
 - I e V
 - II e V
 - II e IV
- 13.** Observa-se que a autora, propositalmente, estruturou seu texto em parágrafos curtos, com destaque para o primeiro, com vistas a descrever “os ganhos que o homem de nossos dias tem nas mãos”. Lembrando que período curto não é sinônimo de período simples nem de frase nominal, em qual alternativa o período, retirado desse primeiro parágrafo, é composto?
- Engajamentos ou fugas.
 - Da violência dos seqüestros à violência das drogas.
 - A sociedade de consumo permitiu-lhe comprar seu paraíso material a preços suaves.
 - Os meios de comunicação trouxeram-lhe informações instantâneas dos acontecimentos do mundo, da conquista da Lua e outros planetas.

- e) O homem de nossos dias tem nas mãos todas as facilidades materiais.

14. Maria Helena Andrés mostra, nesse texto, a brutalidade do século, como a retratada em tela pelo pintor espanhol Pablo Picasso que denuncia a selvageria da destruição da pequena vila de Guernica, usada como laboratório de testes de bombas nucleares, lançadas pela aviação alemã, com o consentimento de Francisco Franco. Esse acontecimento da ditadura espanhola está ligado aos regimes totalitários da Europa como o fascismo italiano que se caracterizou pela

- ideologia racista que pregava o extermínio de judeus, ciganos e todos os povos não-arianos como forma de purificação da raça branca.
- expropriação de bens acumulados pelos judeus residentes na Itália, considerados por Mussolini os responsáveis pelo atraso econômico da península.
- dominação dos povos de origem germânica com o objetivo de ampliar o domínio do Estado italiano sob a liderança de Benito Mussolini.
- crença em um Estado forte, elemento vital na preservação da identidade nacional, pois o que devia prevalecer eram os deveres do indivíduo para com o Estado..
- nacionalização das indústrias estrangeiras e pelo estímulo à política de desarmamento nuclear, fundamental para o restabelecimento da paz mundial.

15. A mesma autora se reporta a Rafael Canogar que, em 1971, chocou o mundo das artes com seus quadros em espaço tridimensional e com figuras recortadas ou modeladas. Muito antes, em 1922, um grupo de jovens e atrevidos artistas tinha chocado os críticos conservadores brasileiros, como bem reflete a *charge* abaixo.



Estás vendo, minha filha, aqueles é que são os artistas!
– Coitados, não? Tão moços....!

(Fonte: Folha de São Paulo. *O Brasil em Sobressalto*, 2002. p.19)

Esse movimento chamado de Semana de Arte Moderna significou para o mundo intelectual a

- dissociação dos modernistas Mário e Oswald de Andrade do movimento que havia sido gestado no Rio de Janeiro, chamado de Bienal das Artes.
- retomada de formas primitivas que o barroco brasileiro havia expurgado das manifestações artísticas assentadas na valorização do verde-amarelo.
- ruptura definitiva com a arte acadêmica e com o domínio do Parnasianismo, estabelecendo uma nova estética valorizando a cultura nacional.
- instituição de uma nova estética que abominava a irreverência e o deboche dos jovens artistas como Anita Malfatti e Oswald de Andrade.

- e) ruptura com o movimento liderado por Rafael Canogar, principal expositor da Bienal realizada em São Paulo, em 1971.
- 16.** Ao descrever as figuras que compõem a obra de Rafael Canogar, a autora as traça como “parecendo vivas” – homens vestidos de terno, homens em negro cinza e branco. Admitindo que homens de carne e osso, uns, vestidos de ternos pretos e outros, de ternos brancos, atravessem a rua e se dirijam ao serviço. Ao serem iluminados por luz monocromática verde, em que cor serão vistos os respectivos ternos?
- preto, branco
 - branco, preto
 - verde, preto
 - preto, verde
 - verde, verde
- 17.** Outra realidade pintada pelo mesmo Rafael Canogar ainda perdura até hoje. Para muitos de nossos irmãos brasileiros, a vida presente se resume em lutar para sobreviver. Cenas chocantes foram mostradas pela televisão, focalizando nordestinos que nada tinham, naquele dia, para comer. A esperança volta-se agora para a promessa do Presidente eleito, que destacou o combate à fome como prioridade de seu governo, se bem que não vai atacar as raízes do problema, como seria o ideal, contentando-se com o PF (prato feito). Supõe-se que sejam distribuídas cestas de alimentos, contendo 15 Kg de arroz, 13 Kg de feijão e 10 kg de batatas, no valor de R\$ 117,00, por cesta. Se 3 Kg de arroz valem tanto quanto 4 Kg de feijão, e o preço de 6 Kg de feijão equivale ao de 10 kg de batatas, qual o preço do Kg do feijão ?
- R\$ 2,00
 - R\$ 1,80
 - R\$ 3,00
 - R\$ 4,00
 - R\$ 2,50
- 18.** A propósito, a questão da falta de alimentos ou de tipos de alimentos balanceados para as populações mais carentes continua a ser um dos mais sérios problemas no mundo. Entre as alternativas abaixo, qual relaciona corretamente o grupo de nutrientes das vitaminas e o tipo de vitamina que possui ação anti-hemorrágica?
- nutrientes reguladores e Vitamina K
 - nutrientes energéticos e Vitamina A
 - nutrientes plásticos e Vitamina B
 - nutrientes energéticos e Vitamina D
 - nutrientes plásticos e Vitamina C
- 19.** Tão diferente dos primeiros estafetas que percorriam a pé imensas distâncias para exercer seu ofício, o homem de nossos dias tem o privilégio de poder utilizar, como transporte e para serviços postais, o trem de alta velocidade que opera na França, fazendo o percurso Paris-Lyon, de 417 Km contando os desvios. Sabendo que neste percurso existem curvas de raio igual a 4 Km e podem ser feitas com velocidade de 270 Km/h, a aceleração centrípeta desenvolvida pelo trem nessas curvas é aproximadamente, em m/s^2
- 14
 - 18,2
 - 1,4
 - 1,8
 - 67,5
- 20.** Realmente, o homem do presente tem à sua mão muitas facilidades materiais. Mas, por exemplo, até os anos 50, os meios de comunicação no Brasil eram os jornais, as revistas, os correios, o rádio, o telefone. Hoje ele tem acesso aos meios de comunicação que lhe trazem informações instantâneas dos acontecimentos do mundo. Um desses meios de comunicação é a televisão cujo processo de funcionamento se dá através das ondas



- a) sonoras longitudinais
- b) eletromagnéticas transversais
- c) mecânicas longitudinais
- d) sonoras transversais
- e) eletromagnéticas longitudinais

PARTE II
O HOMEM DE HOJE TEM UM PÉ NO ONTEM E O OUTRO NO AMANHÃ

As questões de 21 a 31 estão baseadas nos poemas de Carlos Drummond de Andrade e Affonso Romano de Sant'Anna. Assinale a alternativa correta de cada questão segundo o enunciado apresentado.

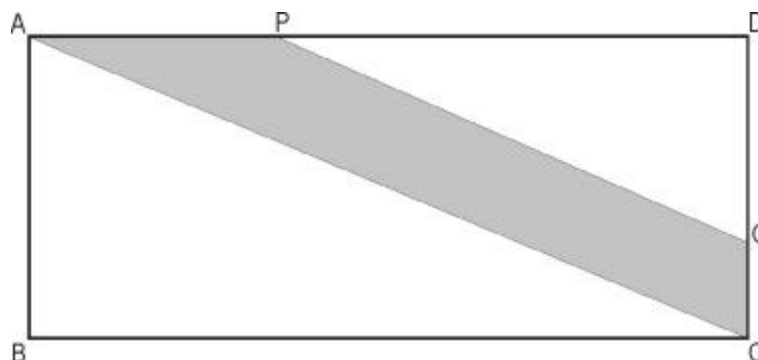
MÃOS DADAS

(Carlos Drummond de Andrade)

Não serei o poeta de um mundo caduco.
Também não cantarei o mundo futuro.
Estou preso à vida e olho meus companheiros.
Estão taciturnos mas nutrem grandes esperanças.
Entre eles, considero a enorme realidade.
O presente é tão grande, não nos afastemos.
Não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas.

Não serei o cantor de uma mulher, de uma história,
Não direi os suspiros ao anoitecer, a paisagem vista da janela,
Não distribuirei entorpecentes ou cartas de suicida,
Não fugirei para as ilhas nem serei raptado por serafins.
O tempo é a minha matéria, o tempo presente, os homens presentes,
A vida presente.
(Sentimento do Mundo, Reunião)

- 21.** Contrariamente o que clama o poeta: "O presente é tão grande, não nos afastemos. / Não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas", há muita gente de costas umas para as outras. Numa região tecnologicamente desenvolvida, vivem dois grupos de pessoas permanentemente em conflito, buscando a supremacia através da força. Um tempo depois, após muita discussão, chegaram a um acordo no sentido de ser estabelecida uma zona neutra, onde as pessoas pudessem transitar livremente. Supondo que essa região seja delimitada pelo retângulo ABCD e a zona neutra pelo trapézio ACQP, com lados $AB = 1200$ m , $AD = 1600$ m, $AP = 400$ m, qual será a área da zona neutra, em metros quadrados?



- a) 40.000
- b) 39.480
- c) 58.900
- d) 28.944
- e) 42.000

- 22.** O imortal Carlos Drummond de Andrade, nesse poema, realça o momento presente para viver em plenitude. Usa a primeira pessoa do singular para acentuar o eu lírico que, aqui, se mostra
- a) crítico em relação aos comportamentos de fuga do eu lírico romântico
 - b) partidário dos ideais do eu lírico simbolista
 - c) contrário à conduta participativa do presente do eu lírico modernista
 - d) voltado para o espírito do eu lírico medieval
 - e) cheio de contradições como o eu lírico do barroco.

- 23.** Já nestes versos de Manuel Maria Barbosa du Bocage

Já se afastou de nós o Inverno agreste,
Envolto nos seus úmidos vapores;
A fértil Primavera, a mãe das florestas
O prado ameno de bovinas veste.

Varrendo os ares, o subtil Nordeste
Os torna azuis: as aves de mil cores
Adejam entre Zéfiros e Amores,
E torna o fresco Tejo a cor celeste.

a intenção do eu lírico do poeta português é

- a) evidenciar uma continuação da beleza da paisagem, mesmo considerando a evolução do tempo.
- b) realçar a beleza do cenário das regiões portuguesas, durante o inverno.
- c) destacar um contraste entre o passado e o presente, em relação às mudanças da natureza, conforme as estações do ano.
- d) enfatizar a felicidade do passado e a tristeza do presente.
- e) avivar as lembranças do passado, considerando o cenário da primavera.

- 24.** O momento presente exige que os homens estejam sintonizados com o sentimento de reunião. Sobre o verso "não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas", é correto afirmar que
- a) por estar centrado na função conativa da linguagem, apresenta os verbos no imperativo negativo e presente do indicativo, respectivamente.
 - b) em decorrência de seu aspecto apelativo, os verbos ocorrem, respectivamente no imperativo negativo e imperativo afirmativo.



- c) pelo fato de enfatizar a função fática da linguagem, os verbos estão, respectivamente, no imperativo negativo e presente do subjuntivo.
- d) como se trata de um apelo, os verbos obrigatoriamente, ocorrem no presente do subjuntivo.
- e) já que está centrado na função informativa da linguagem, os verbos apresentam-se, respectivamente, no presente negativo do subjuntivo e imperativo afirmativo.

JARDIM DA INFÂNCIA

(Affonso Romano de Sant'Anna. Que país é este?)

Qualquer vegetal, pássaro, inseto
Ou tremor de vento e onda
Me tocam mais
Que o mais acrílico artefato
E platinado aço da sala.

Há dois minutos um bem-te-vi pousou
Nas grades do terraço, beliscou algo amarelo
E livre se foi marrom para o telhado.

Ah, minhas mesas, móveis, cama.
Eu não amaria sequer esses livros
Se não soubesse da matéria orgânica
Condensada em suas páginas.

Periquitos se coçam e piam na gaiola
Fazendo amor sobre os poleiros
Entre olhagens que me folham.

Estou comprando esses fascículos com tudo sobre
plantas.
Tanto mais eu vivo
Mais quero saber de ardísias e bocárnias,
Peperônias e gloxínias.

Não sei como puderam nascer sem mim, em outras
terras,
As adelweiss, blue bonnets, tulipas e cerejeiras.

Como pude respirar todo esse tempo
Sem a diferença entre hibiscos e gardênias,
Confundindo tumbérgias com hipocampos,
Dama-da-noite com dama das camélias,

Eu,
Desmemoriado cavaleiro da rosa,
Sem brincos de princesa,
Trombetas e espadas de São Jorge,

Mal sabendo que era na casa de Tia Antonieta
Que nasciam as violetas africanas.

Floresce o jardim de minha casa,
Reverdece-me o corpo e a cama.

Primeiro a mão de minha mãe
E agora o amor dessa mulher
Fazem rotar em mim os muitos-eus de outrora.

Lá longe
Aquele menino carregando a fé e as flores
De dona Madalena para a igreja.

Horas a fim
Coroados de abelhas
Ele as via sorver da flor o próprio céu,
Enquanto ansiava pelas coxas quentes da vizinha
Onde se ocultava
Já despetalada
- a flor da vida

e o espesso gosto de um futuro mel.

25. Nesse poema de Affonso Romano de Sant'Anna – Jardim de Infância - o eu lírico lembra o tempo de menino, sonhando com momentos felizes. Considerando os versos de Fernando Pessoa,

O tempo que eu hei sonhado
Quantos anos foi de vida!
Ah, quanto do meu passado
Foi só a vida mantida
De um futuro imaginado.

Aqui à beira do rio
Sossego sem ter razão.
Este seu correr vazio
Figura, anônima e frio,
A vida vivida em vão

pode-se dizer que o eu lírico evidencia

- a) a felicidade de uma vida bem vivida.
- b) o desencanto de uma vida vivida sem sentido.
- c) a esperança de uma vida nova que, um dia, virá.
- d) o desespero de uma vida atormentada, diante de problemas.
- e) a tristeza de uma perda amorosa, no passado.

26. Enquanto o autor demonstrava toda sua sensibilidade para com a natureza, sonhando com as flores e com os pássaros, um pouco adiante, seu pai, por exemplo, podia estar cuidando de preparar um terreno, de relevo ondulado, para fazer suas plantações, utilizando dois tratores de potências diferentes. Esses dois tratores, trabalhando em conjunto, fazem o desmonte de uma certa elevação de terra em 14 horas. Se trabalharem separadamente, o menos potente gastará, para o mesmo desmonte, mais 45 horas que o mais potente. Pode-se afirmar, nessas condições, que o tempo gasto pelo trator mais potente para fazer, sozinho, o mesmo desmonte será de

- a) 10 horas
- b) 24 horas
- c) 36 horas
- d) 18 horas
- e) 30 horas

27. Uma das cenas marcantes na infância do poeta que ficou distante é ter visto “as abelhas sorver da flor o próprio céu”. Entre as abelhas, além de reprodução sexuada, pode-se encontrar um tipo de reprodução em que o óvulo se desenvolve sem a participação do espermatozóide. Qual é a alternativa que corresponde ao nome desse tipo de reprodução, e quais são as estruturas que realizam a função de excreção nesses animais?

- a) pedogênese e glândulas verdes
- b) neotenia e glândulas coxais
- c) autogamia e nefrídios
- d) partenogênese e túbulos de Malpighi
- e) poliembrionia e células-flama.

28. No passado, lá ia aquele menino vendo as abelhas “sorver da flor o próprio céu, enquanto ansiava pelas coxas quentes da vizinha onde se ocultava”. A relação coesiva entre as orações que compõem os versos ocorre por meio de uma conjunção de valor

- a) temporal e um advérbio de lugar
- b) condicional e um pronome relativo
- c) concessivo e um advérbio de tempo
- d) conformativo e um pronome relativo
- e) temporal e um pronome relativo



- 29.** A bela metáfora usada pelo autor sobre o mel das abelhas e o “espesso gosto de um futuro mel”, da vizinha, remete para os primeiros “adoçantes” que o homem teve na vida – o material e o espiritual. Tempos depois, o homem passou também a usar o mel de cana, cujo componente principal é a sacarose. A fórmula molecular da sacarose é $C_{12}H_{22}O_{11}$ e sua massa molar
- 342
 - 340
 - 338
 - 336
 - 334
- 30.** Outro personagem do mundo animal, lembrado pelo poeta, é o bem-te-vi. Ao voar das grades para o telhado, este pássaro altera a altura em relação ao solo produzindo uma variação de energia potencial. Considerando que o bem-te-vi tenha massa de 50 g, que as grades e o telhado tenham respectivamente 2 m e 5 m de altura em relação ao solo, para $g=10 \text{ m/s}^2$, a variação da energia potencial em joule é
- 1,0
 - 15
 - 150
 - 2,5
 - 1,5
- 31.** Enquanto em Jardim de Infância, as lembranças se voltam para o passado do poeta, a narrativa do conto Chapéu Virado, de Salomão Laredo, volta-se para
- as recordações tristes do passado, num período de férias
 - o futuro, enfatizando o progresso que virá para os balneários regionais
 - as críticas político-sociais do presente
 - um caso de amor, acontecido num determinado tempo, durante as férias
 - a crise econômica do presente, em contraste com a fartura do passado

PARTE III

O HOMEM DO AMANHÃ DEPENDERÁ DO QUE O HOMEM DE HOJE FAZ E DO QUE O HOMEM DE ONTEM FEZ

As questões de 32 a 45 têm como base os textos de Pacini & Masini e Júlio José Chiavenato e duas charges de um refrigerante em épocas diferentes. Assinale a alternativa correta de cada questão segundo o enunciado apresentado.

HOJE ESTAMOS NESTA PERIGOSA SITUAÇÃO

Cada passo no caminho do progresso humano foi marcado pela invenção de instrumentos que ajudassem a superar as dificuldades apresentadas pelo ambiente, e no decorrer de milênios chegamos à situação atual. Os estreitos caminhos abertos por nossos antepassados transformaram-se em auto-estradas repletas de automóveis. As aldeias de cabanas foram substituídas pelas metrópoles, nas quais o verde das árvores é cada vez mais reduzido, para dar lugar ao cimento. A fim de viajar com maior rapidez, criamos os aviões.

Desvendamos os mais profundos segredos da natureza, e queimamos um produto que a crosta terrestre escondia: o petróleo.

Descobrimos a possibilidade de utilizar a energia dos átomos, e poluímos a Terra com a poeira radioativa. (...)

Descarregamos nos rios e no mar quantidade cada vez maior de detergente e de refugos, que matam ou contaminam os seres aquáticos e, impelidos pelo vento, destroem a vegetação das margens.

Contaminamos as lavouras com adubos artificiais e inseticidas que poluem os alimentos e o ambiente, alterando o equilíbrio natural. Tudo isso prova que nosso progresso foi alcançado de maneira desordenada.

Os homens atuais não se comportam como seus antepassados, que tiravam da terra e da floresta somente aquilo de que estritamente necessitavam.

(PACINI, A. e MASINI, G. SOS para o planejamento Terra, Rio, Salamandra, 1978, p.32)

- 32.** Uma das mensagens do texto diz que o verde das árvores poderá ficar menos verde e as árvores poderão até desaparecer, senão houver um adequado suprimento de água, ou seja, nem maior ou menor quantidade desse líquido para os vegetais. Alguns vegetais costumam eliminar o excesso de água sob a forma de pequenas gotas, cujo processo se chama gutação. Por qual órgão vegetal ocorre esse processo e quais as estruturas que nele tomam parte?
- caule + pelos absorventes
 - folhas + hidatódios
 - flores + estames
 - folhas + estômatos
 - flores + pétalas.
- 33.** Sem pensar no amanhã, os homens de hoje criam uma perigosa situação que, brevemente, terá reflexos em sua sobrevivência. Em qual trecho, foi empregada a figura de linguagem corretamente indicada nos parênteses?
- nas metrópoles, o verde das árvores é cada vez mais reduzido (metáfora)
 - a fim de viajar com maior rapidez, criamos os aviões (hipérbole)
 - poluímos a terra com a poeira radioativa (eufemismo)
 - contaminamos os homens com adubos artificiais e inseticidas (comparação)
 - os antepassados tiravam da terra e da floresta seu necessário alimento (metonímia)
- 34.** Dentre os mais profundos segredos da natureza desvendados pelo homem, mas, se for usado em excesso, lhe trará conseqüências drásticas, é o petróleo. O processo de formação da palavra petróleo é
- parassíntese
 - composição por aglutinação



- c) composição por justaposição
- d) derivação regressiva
- e) derivação prefixal

35. O texto se reporta ao fato de o homem, em busca do progresso, explorar de forma desregrada os recursos naturais, ocasionando na maioria das vezes problemas sócio-ambientais, a exemplo do (a)(s)

- a) aumento e expansão da desertificação, devido ao desmatamento desordenado que é praticado principalmente nas florestas temperadas, como é o caso da Mata Atlântica, uma vez que as florestas tropicais são as mais preservadas devido à densidade que apresentam, o que dificulta a exploração.
- b) poluição e assoreamento dos rios, fato comum na Amazônia brasileira e que têm estreita relação com o avanço científico-tecnológico no campo, que proporcionou a proliferação do uso de máquinas e insumos agrícolas.
- c) buraco da Camada de Ozônio, que tem se expandido de forma significativa, apesar da restrição ao uso de CFCs (clorofluorcarbonos) estabelecida pela Conferência de Kioto.
- d) efeito estufa, que tem apresentado uma tendência decresciva nos últimos anos, devido ter diminuído a emissão de poluentes para a atmosfera, principalmente pelos países industrializados do hemisfério norte.
- e) chuvas ácidas, fenômeno comum nas áreas urbanas de grande densidade industrial, causado pela emissão de poluentes emitidos a partir da queima de combustíveis fósseis como por exemplo o petróleo.

36. É verdade que o verde diminui cada vez mais em todo mundo e, na Amazônia brasileira, não é diferente, pois nela o desmatamento atinge significativas proporções. Entre as causas que concorrem para esse acelerado desmatamento na Amazônia merece realce o(a)

- a) recente processo de ocupação da região, onde a abertura de grandes rodovias, a implantação de projetos madeireiros e agro-minerais e as frentes de ocupação populacional transformaram um espaço antes pouco modificado.
- b) implantação das reservas extrativistas, que ocupam enormes áreas onde a atividade principal é a exploração seletiva de madeira, cuja comercialização destina-se ao mercado externo.
- c) prática agressiva das queimadas, que está relacionada principalmente à agricultura tradicional, considerada a atividade de maior expressão econômica no contexto regional.
- d) exploração racional de espécies nativas como seringueira, andiroba e guaraná, dentre outras, que têm grande aceitação no mercado internacional.
- e) recente descoberta de reservas petrolíferas, que exigiu grandes áreas para pesquisa e prospecção em vários locais da região, mais precisamente na Amazônia Ocidental.

37. Uma das maneiras que o homem possui de preservar a natureza e ao mesmo tempo se proteger da ação de determinados parasitas é através do chamado controle biológico. No caso da malária, um dos maiores flagelos da humanidade, algumas espécies de peixes se alimentam de larvas de anofelinos transmissores dessa doença. Este tipo de associação ecológica, entre a ação dos peixes e as larvas dos anofelinos, é chamada de

- a) parasitismo
- b) amensalismo
- c) predatismo
- d) mutualismo
- e) comensalismo

O HOMEM É UM PERGUNTADOR

O que é? Por quê?

Bilhões perguntam e poucos respondem. Os bilhões de perguntadores são gente comum, especializada em nada, mas que "sofre" o mundo. Os que têm a resposta se identificam com as minorias que há séculos decidem como devem viver os demais.

Se há alguns milênios eram os pajés, feiticeiros e magos que davam as respostas, se há alguns séculos era a religião que consentia à Terra ser ou não redonda, se há poucos anos eram os cientistas que empunhavam a bandeira do progresso, hoje, uma nova deidade domina os homens: o Mercado, com os seus infalíveis sacerdotes (tecnoburocratas, administradores, vigilantes da economia) arrebanhando os consumidores para os seus poderosos "shopping temples".

A esse processo deu-se o nome de globalização.

A globalização é um processo que age sobre o homem. As suas conseqüências sociais e econômicas estão transformando o modo de vida da humanidade. Valores éticos e morais, conceitos políticos e sociais, o uso da ciência e das artes, enfim, a cultura criada pela humanidade em milênios está sendo modificada, substituída e, de alguma forma, afetada radicalmente.

CHIAVENATO, Júlio José. Ética Globalizada e Sociedade de Consumo. Coleção Polemica. Alodema. S. Paulo, 1998

- 38.** Globalização traz a idéia de muitos, de exagero, de plural. No início do 2º parágrafo, há esta dupla antítese: "Bilhões perguntam e poucos respondem", realçando os primeiros elementos. Acerca das palavras grifadas, é correto afirmar que
- o emprego está inadequado porque, em hipótese alguma, podem ocupar a posição de sujeito.
 - mesmo sendo classes que podem ser adjuntas, no contexto assumem uma função própria do substantivo.
 - são classes adjuntas e, por isso, funcionam como adjunto adnominal em ambos os casos.
 - apresentam uma função atípica para as suas respectivas classes: numeral e pronome.
 - acidentalmente, funcionam como sujeito, pois são adjetivos.
- 39.** O conceito emitido pelo autor desse texto leva a entender que a globalização revitaliza as pretensões dos Estados Unidos em relação à América Latina. Ontem, a Doutrina Monroe; hoje, a ALCA (Área de Livre Comércio das Américas). Ambas evidenciam os objetivos imperialistas quando consideram o vetor principal de sua política econômica externa, a América Latina, tentando transformá-la em uma espécie de "quintal", de eterno fornecedor de matéria prima.
- Observando também a charge



qual dos slogans abaixo, usado pela Doutrina Monroe, traduz a idéia central do texto e da charge?

- "A América para todos".
- "A América é nossa".
- "A América merece o melhor".
- "América para os americanos".
- "América rica e forte".

40. No decorrer do século XX, vários projetos políticos de liderança da globalização conflitaram-se entre si. A última etapa desses conflitos têm a representá-la a derrubada do Muro de Berlim e a dissolução da URSS em 1991. A partir desses acontecimentos, uma nova ordem mundial foi instaurada considerando que o (a)

- projeto liberal-capitalista liderado pelos países anglo-saxões tornou-se o grande vencedor na disputa de mercados consumidores.
- novo regime hegemônico foi instaurado pela Rússia que se apoiou nos governos das ex-repúblicas soviéticas.
- China comunista, adotando reformas modernizadoras, abriu-se para o mundo capitalista, transformando-a na principal liderança mundial.
- Alemanha, ao derrotar a URSS, em conflito armado em território iugoslavo, tornou-se a principal liderança do ex-mundo socialista.
- economia-mundo que restou é predominantemente capitalista, tornando-a hegemônica e, desse modo, transformando os Estados Unidos na nova superpotência mundial.

41. A influência da globalização faz um país almejar ser uma potência econômica, política, social e tecnológica e exige um amplo esforço em torno de Projetos Nacionais que mobilizem a Nação e garantam a implantação de grandes indústrias, geradoras de desenvolvimento regional. Em Barcarena encontra-se implantada a Albrás – Alumínio do Brasil S/A, considerada a maior empresa de produção de alumínio da América Latina e uma das maiores do mundo. A sua capacidade de produção é de 406 mil toneladas anuais; mas no ano passado enfrentou sérios problemas com o racionamento de energia elétrica, sendo obrigada a desligar, durante aquele ano, 240 de seus fornos, o que implicou a redução de 25% de sua produção de alumínio. (cf. Diário do Pará / 22/09/02). Se tivessem sido desligados apenas 80 fornos, a produção anual, em toneladas, teria sido aproximadamente de:

- 246.811
- 101.500
- 255.182
- 372.167
- 33.438

42. Falar de globalização é referir-se ao presente em direção ao futuro. Observe as seguintes afirmativas acerca do texto:

- I- Na era da globalização, o homem continua a direcionar seus atos movido por forças místicas.
- II- Apesar de todos os avanços tecnológicos, o homem não abriu mão de sua religiosidade.
- III- Em tempo de transformações radicais, o consumo adquiriu uma importância semelhante à religião.
- IV- Em decorrência da temática, nele predomina a função referencial da linguagem.
- V- Pela carga informativa, enquadra-se numa narrativa.

Qual é a alternativa em que todas as afirmativas estão corretas?

- a) I e II
- b) III e IV
- c) I e V
- d) III, IV e V
- e) II e IV



43. A Coca-Cola ainda é, até hoje, o refrigerante mais vendido do mundo. Uma característica que distingue as bebidas refrigerantes dos sucos e refrescos é a presença de gás carbônico em sua composição. O gás carbônico é denominado pela IUPAC de dióxido de carbono e em sua estrutura encontram-se apenas ligações

- a) iônicas
- b) covalentes dativas
- c) iônicas e covalentes
- d) covalentes
- e) sigma

44. Assim como a Coca-Cola, os bondes elétricos introduzidos no Brasil pela *Light*, empresa de capital inglês, se constituíram símbolos da modernização pela qual passava o País no início do século XX. Nesse contexto, as cidades de Belém e Manaus também foram atingidas por essa onda de progresso propiciada pela (o)

- a) transformação da Amazônia em grande exportadora de grãos de café para os países europeus e norte-americano que vivenciavam uma crise cambial.
- b) industrialização da borracha na região, transformando Belém e Manaus nos mais importantes parques industriais do Brasil, superando o estado de São Paulo.



- c) desenvolvimento da economia da borracha, transformando Belém no principal porto exportador da goma elástica para o mercado internacional.
- d) fabricação de produtos de látex na perspectiva de atender o mercado norte-americano que se encontrava em guerra contra o Japão.
- e) mercado internacional que exigia da floresta amazônica a extração de madeiras para atender as necessidades dos países europeus em guerra contra o Eixo.

- 45.** A atual economia mundial é marcada pela mundialização, que tem como um de seus grandes agentes as empresas multinacionais, a exemplo da Coca-Cola, que possui filiais em vários pontos do espaço geográfico mundial. Essas empresas multinacionais
- a) são constituídas somente por firmas industriais inexistindo bancos ou empresas financeiras que apresentem o aspecto transnacional.
 - b) são consideradas controladoras do mercado de consumo mundial, utilizam inovações tecnológicas para obterem aumento no volume de vendas e nos lucros e representam um desafio para as fronteiras nacionais.
 - c) estão concentradas principalmente nas nações desenvolvidas, uma vez que o seu funcionamento depende de financiamentos dos países onde se instalam, já que não possuem capital próprio.
 - d) apesar de estarem em várias nações, a maioria delas tem sede nos países do Terceiro Mundo como por exemplo a Samsung e Hyundai na Coreia do Sul e Petrobrás no Brasil.
 - e) são iguais no poderio econômico, no grau de internacionalização e na dependência à política financeira da matriz e do país sede.

INGLÊS

The Great Pyramid of Khufu at Giza has been in the limelight again. This time attention is focusing on one of its lingering questions: why were small shafts built into its structure, and what is behind the so-called "blocking stone"?

While probing last month with a pint-sized robot inside the southern shaft leading from the Pyramid's Queen's Chamber - broadcast live on television - the National Geographic mission found a second sealed chamber behind the door discovered in an earlier probe in 1993. The discovery left archaeologists more perplexed than ever.

Less than a week after this journey, archaeologists dispatched the "Pyramid Rover" into the Queen's Chamber's northern shaft. They ascertained that both shafts were similar in terms of dimension and surface, which is lined with mortar and covered in salt crystals. And 65 metres from the opening of each shaft the passage was blocked by a door.

So the mystery of the shafts has still not been solved. Only one thing is sure: they were *not* designed for human passage. What, then, was their function? Were they intended for the passage of the spirit of the Pharaoh?

Theories about the Great Pyramid range from the sublime to the ridiculous. It has variously been described - depending on interpretation - as a stairway to heaven, as Joseph's granary, an enormous sign post, a sound machine, a sundial, a coded chart of the future of mankind, a symbolic representation of cosmic principles or a marker to help extra-terrestrials find their bearings.

An abundance of conflicting theories and unanswered questions has long surrounded these great monuments, and in spite of all our received knowledge - that it was the tomb of the IVth dynasty Pharaoh Khufu - it is probably the greatest unsolved mystery of all time. This is due to the fact that not enough research has been carried out on Pyramids, nor has all existing knowledge been properly collated. This leaves the field wide open for theories, each one of which gives rise to the next.

(Al-Ahram Weekly On-line, October 16, 2002, Issue No. 607)



The Giza Pyramids: do they mirror the stars?
photo: Marcello Bertinetti/White Star

READ THE TEXT CAREFULLY AND CHECK THE CORRECT ALTERNATIVE

- 46.** According to the text,
- this is the first time the Great Pyramid of Khufu is on focus
 - the various missions at the Giza Pyramids have not brought in any new discovery
 - new questions about the Pyramids rise as new discoveries are made
 - archaeologists stopped investigating the Giza Pyramids
 - archaeologists found a robot inside the Queen's Chamber
- 47.** Archeologists could not solve the mystery of the shafts because
- the shafts had the same dimension and surface
 - the opening of the shafts was closed by a blocking door
 - the robot was too big for the shafts
 - there were salt crystals on the surface of the shafts
 - there was a blocking door 65 metres from the opening of the shafts



- 48.** The theories presented in the fifth paragraph
- were confirmed by the robot
 - are the result of the archaeologists' investigations
 - were formulated by the National Geographic mission
 - were drawn from serious research
 - are not scientifically based
- 49.** The "Pyramid Rover" is the name of
- one of the Pyramids
 - the robot
 - the archeologists' journey
 - the chamber found behind the door
 - the National Geographic mission
- 50.** More questions about the Pyramids would be answered if
- there were more research on them
 - these monuments were not considered sacred
 - archaeologists' findings were not controversial
 - there were not so many theories about these monuments
 - scientists used modern technology in their missions

ESPANHOL

LA FAMILIA Y LA VIDA MODERNA

La vida moderna se ha convertido en una vertiginosa carrera para millones de personas, sobre todo para quienes viven en las ciudades. Antaño la vida era más sencilla y tranquila, más acorde con los ciclos naturales: el día era para trabajar y la noche para dedicar tiempo a la familia y descansar.

Uno de los principales avances de la vida moderna fue la invención de la luz eléctrica. Con sólo apretar un botón se puede controlar la duración del día, así la gente empezó a acostarse más tarde, alargando las horas de actividad diaria.

Otros avances tecnológicos como la radio, la televisión y la computadora han hecho que la gente esté cada vez más ocupada: hay quienes se conectan durante horas a Internet.

Días más largos pueden provocar jornadas laborales agotadoras, que se cobran un alto precio en las relaciones familiares.

Algunos estudios han demostrado que el promedio de divorcios de parejas que trabajan demasiado y en turnos distintos es un 60% más elevado que el de aquellas que tienen jornadas laborales normales.

Excesivas actividades laborales de los padres afectan también a los hijos, ya que ellos no dispondrán de tiempo para los pequeños.

Hoy en día para ayudar a la pareja a cumplir con sus numerosas ocupaciones ha aumentado la cantidad de centros que se encargan de cuidar niños. En algunos países, muchos de ellos funcionan las veinticuatro horas. La televisión se ha convertido en la verdadera niñera de muchos pequeños. Sin embargo, hijos responsables y equilibrados en sentido emocional necesitan pasar bastante tiempo de calidad con sus progenitores.

No podemos cambiar el mundo moderno, pero podemos usar la sabiduría necesaria para ocuparnos de las necesidades humanas del hogar.

La familia es lo más importante y debemos tener sensatez en la hora de fijar prioridades. Los padres que se hallan demasiado ocupados deberían calcular el precio que tendrán que pagar tanto ellos como sus hijos en el caso de fracaso de las relaciones familiares.

(Adaptación de R. N. de Moraes basada en publicación de revista quincenal de la INTERNATIONAL BIBLE STUDENTS ASSOCIATION)

LEA ATENTAMENTE EL TEXTO "LA FAMILIA Y LA VIDA MODERNA" Y ELIJA LA OPCIÓN ADECUADA PARA CADA CUESTIÓN

- 46.** Respecto del texto, se puede decir que tiene como objetivo
- la pura descripción de la vida familiar moderna
 - llamar la atención para aspectos negativos de la relación familiar en el mundo moderno, proponiendo cambios de actitud
 - mostrar el gran crecimiento de centros que se encargan de cuidar niños
 - enfaticar los avances tecnológicos de nuestro mundo
 - mostrar que la vida se ha convertido en una vertiginosa carrera para millones de personas
- 47.** En "Excesivas actividades laborales de los padres afectan también a los hijos, ..." (sexto párrafo), el fragmento subrayado significa
- causan daño únicamente
 - causan daño sólo
 - dañan sólo



- d) perjudican frecuentemente
- e) dañan asimismo

48. En "En algunos países, muchos de ellos funcionan las veinticuatro horas." (séptimo párrafo), el pronombre destacado se refiere a

- a) algunos países
- b) centros que se encargan de cuidar niños
- c) niños
- d) los pequeños
- e) padres

49. Según el sentido del texto, el fragmento: "La televisión se ha convertido en la verdadera niñera de muchos pequeños." (séptimo párrafo) quiere decir

- a) que la televisión es verdaderamente una pésima influencia a los niños
- b) que la televisión en muchos casos es la que verdaderamente se encarga de cuidar niños
- c) que la televisión es una buena solución para compensar la ausencia de los padres
- d) que la televisión es el avance tecnológico más importante en el hogar
- e) que la televisión es verdaderamente muy educativa

50. El octavo párrafo: "No podemos cambiar el mundo moderno, pero podemos usar la sabiduría necesaria para ocuparnos de las necesidades humanas del hogar.", sufrió cambios que no alteran su sentido en

- a) Aunque no podemos cambiar el mundo moderno, podemos usar la sabiduría necesaria para ocuparnos de las necesidades humanas del hogar
- b) En virtud de los cambios del mundo moderno, no podemos usar la sabiduría necesaria para ocuparnos de las necesidades humanas del hogar
- c) Podemos cambiar el mundo moderno, siempre y cuando podamos usar sabiduría necesaria para ocuparnos de las necesidades humanas del hogar
- d) Podremos usar la sabiduría necesaria para ocuparnos de las necesidades humanas del hogar, a condición de que cambiemos el mundo moderno
- e) Siempre que usamos sabiduría necesaria para ocuparnos de las necesidades humanas del hogar, cambiamos el mundo moderno.

REDAÇÃO

ATENÇÃO: para bom êxito de sua redação, leia (ou releia) toda a prova antes de construí-la.



Estes dois animais moram em cômodos diferentes de uma mesma casa.

"Louro José" é o conhecido papagaio que não pára em lugar algum. Fica constantemente pra lá e pra cá. Atento, sempre está "por dentro" das informações sobre a vida dos humanos. De tanto conviver com eles, sabe dizer, de cor e salteado, o ontem e o hoje do HOMEM, chegando a prever o amanhã.

"Bidu" é o cachorro que, por sua vez, prefere vida mansa, sossegada, sem alteração de rotina. Ter um lugarzinho para uma prolongada soneca é um paraíso para quem já está à espera da próxima e suculenta refeição. Comer e dormir é com ele mesmo.

Os dois sempre se encontram e, num desses encontros, o papagaio decidiu falar ao companheiro o que sabe do passado e do presente dos HOMENS e o que lhes reserva o futuro.

Você vai NARRAR o encontro entre os dois animais, observando estas instruções:

- contextualize o momento do encontro entre eles;
- faça cada animal falar e agir como se fossem pessoas;
- utilize as mensagens dos textos e as questões desta prova, lembrando-se de que o papagaio já assimilou todas elas;
- empregue a técnica do discurso direto pelo menos uma vez; e
- dê título à sua narrativa.

